

VERGONHA ALHEIA (VERGONHOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vergonha alheia* é a expressão metafórica indicativa do constrangimento da consciência, intra ou extrafísica, ao presenciar, testemunhar ou tomar ciência de situação embaraçosa promovida por outrem, sem este necessariamente perceber quão ridículo, imaturo ou ignorante foi o ato.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *vergonha* vem do idioma Latim, *verecundia*, “pudor; pejo; vergonha”. Surgiu no Século XIII. O termo *alheio* deriva também do idioma Latim, *alienus*, “pertencente a outrem; de outrem”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autoconstrangimento pela manifestação alheia. 2. Acanhamento pelo ato alheio. 3. Ruborização por outrem.

Neologia. As 3 expressões compostas *vergonha alheia nosográfica*, *vergonha alheia neutra* e *vergonha alheia homeostática* são neologismos técnicos da Vergonhologia.

Antonimologia: 1. Apreciação de outrem. 2. Honraria a outrem. 3. Mérito alheio. 4. Heterodignidade.

Estrangeirismologia: a *verguenza*; os *lapsus linguae* causando constrangimentos; o *second-hand embarrassment*; o descaramento dos vídeos da *web*; o *to feel embarrassed for somebody else*; a *red face test*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao constrangimento cosmoético.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Vergonha significa autoconsciencialidade. Envergonhemo-nos dos erros. Quem constrange, chateia. Há sempre testemunhas.*

Coloquiologia: a *bola fora*; a *cara de paisagem*; a *cara deslavada*; a *gafe*; a *mancada*; a roupa deixando aparecer o *cofrinho*; o *ficar sem jeito* ao ver alguém fazendo *tempestade em copo-d'água*; as *trapalhadas*; o *abandar a cabeça* (reprovação); o ato de *caírem as faces no chão*; o ato de *dar carteirada* (“você sabe com quem está falando?”); o ato de *ficar sem graça*; o ato de *fingir demência*; o ato de ver alguém fazendo *cortesia com chapéu alheio*; o *baixar os olhos*; o *cambalacho*; o carro de telemensagem e a *rua toda assistindo de camarote*; o comentário *essa foi de lascar*; o dito *você me mata de vergonha*; o encarar com *maus olhos*; o fazer *vista grossa*; o ato de ficar da *cor de pimentão*; o ato de *não ter onde pôr a cara*; o ato de *pagar mico*; o ato de *pegar o bonde andando e querer sentar na janelinha*; a condição constrangedora da pessoa *café com leite*.

Citaciologia. Eis 5 citações relevantes ao tema, listadas na ordem alfabética de autores: – “A vida é sua, estrague-a como quiser” (Antônio Abujamra, 1932–2015). “Sinta-se envergonhado de morrer até que você tenha conseguido alguma vitória para a humanidade” (Horace Mann, 1796–1859). “Quando se tem a mente livre, nada te surpreende, posso até observar algumas pessoas com as suas ideias infantis, outras inconsequentes... O que eu poderia sentir? vergonha alheia somente” (Jean Carlos de Andrade, 1976–). “Quando os que comandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito” (Jean-François Paul de Gondy, 1613–1679). “Ficáramos envergonhados de nossas melhores ações, se o mundo soubesse os motivos por trás delas” (La Rochefoucauld, 1613–1680).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios pertinentes ao tema: – “Mais vale ficar vermelho 5 minutos, do que amarelo toda a vida”. “Fui à casa de minha vizinha, envergonhei-me, vim para a minha e governei-me”. “Aprende na cabeça alheia, antes que os outros venham aprender na tua”. “Sofre muito menos quem aprende à custa dos erros alheios”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aglutinador.** A conscin aglutinadora eficiente é aquela que consegue lidar, sem se perturbar, com as **patologias alheias**”.
2. “**Sem-vergonhice.** A **pessoa casca-grossa parapsíquica** jamais se envergonha perante as consciexes que testemunham os seus atos ilícitos”.
3. “**Vergonha.** As **neotecnologias** diminuem as crises de vergonha. Antigamente, o filho que não se parecia com o pai, envergonhava a mãe. Hoje, os exames do DNA eliminam semelhante constrangimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criticidade; os chulopensenes; a chulopensenidade; a necessidade de pensar antes de falar; a diferenciação pensênica; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a vergonha alheia; o desconcerto pelo comportamento alheio imaturo; o ato de assistir a pessoa fazendo papel ridículo; o encolhimento quando há algo imperfeito, fora do lugar, desajustado no comportamento de alguém; o fato de sentir a “dor da vergonha” de outra pessoa, mesmo ela não estando ciente da “imperfeição”; a vontade de sumir do local ao ver o vexame inevitável se aproximando; a vontade de fugir da situação embaraçosa; a ausência de empatia com o outro; a aura popular cultivada do populismo demagógico lastimável; a bajulação escancarada; a desconsideração sobre a imaturidade ou o descuido alheio; a desculpa *esfarrapada* do outro; a desonestidade alheia; a doutrinação e sedução no misticismo religioso; a falta de desconfiômetro; a falta de escrúpulos alheia; a grosseria alheia; a indignidade alheia observada; a ingenuidade alheia; a memória envergonhada; a vivência sem nenhum recato; a necessidade de ter consciência de si para realizar heterojuízo crítico; a rememoração de equívocos trazendo à tona o sentimento de vergonha; a roupa inadequada à ocasião; a tacon ainda acalentando as utopias alheias através de eufemismos; a vergonha de si mesmo; o acanhamento pela dependência alheia; a pesquisa de *sites* pornográficos na presença de crianças; o ato de alguém rir debochadamente; o bifrontismo espúrio; os dentes sujos do colega em reunião de trabalho; o despreço alheio; o passageiro mal educado; o salvacionismo despuadorado; o silêncio omissivo; os casos jocosos; a impotência ao observar os erros alheios; a pacificação íntima frente ao racismo alheio explícito; as sensações solidárias; as previsões dos comportamentos alheios; o constrangimento empático; a compaixão pelo sofrimento alheio; a capacidade de aprendizado por observação; a compaixão pela infelicidade de outrem; a eliminação dos bagulhos energéticos; a evitação de fazer mau juízo dos flagrantes do cotidiano; a solidariedade instintiva; o respeito ao nível evolutivo alheio; a vontade de melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o abertismo consciencial no entendimento do direito de manifestação alheia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo anticosmoético como fator intrusivo na vida alheia; a falta da autoconscientização multidimensional (AM); a hipomnésia acobertadora dos retroerros escandalosos; a paravergonha alheia das consciexes presenciando comportamentos inadequados; a projeção lúcida vexaminosa; a assimilação simpática (assim) e desassimilação simpática (desassim) das energias conscienciais (ECs); a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando as mentiras alheias; a conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ato suspeito—comentário exagerado da atitude alheia*.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de não se deixar afetar negativamente pelo outro*; o *princípio pessoal de não acumplicamento com o erro alheio*.

Codigologia: a cláusula no código pessoal de Cosmoética (CPC) de respeito aos espaços pessoal e alheio; o código grupal de Cosmoética (CGC) priorizando o melhor para todos os envolvidos; o respeito aos códigos pessoais alheios.

Teoriologia: o entendimento da teoria da interpretação grupocármica; a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: a técnica da vergonha na cara; a técnica da autochecagem da intencionalidade pessoal; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o voluntário cético-otimista-cosmoético (COC); o voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; os laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca).

Colegiologia: o convívio nos Colégios Invisíveis da Conscienciologia (CICs) porporcionando aos pesquisadores maior compreensão com os limites alheios.

Efeitologia: o efeito da vergonha na cara nas autorresponsabilizações; o efeito do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas com o aprendizado por observação de como não agir ou fazer.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal (CEP); o ciclo falta de educação–esbregue.

Enumerologia: a vergonha alheia dissimulada; a vergonha alheia enrustida; a vergonha alheia inconfessa; a vergonha alheia preconceituosa; a vergonha alheia racista; a vergonha alheia religiosa; a vergonha alheia moral.

Binomiologia: o binômio falso moralismo–desavergonhamento; o binômio necessidade de aprovação–vergonha das imperfeições; o binômio vergonha–frustração; o binômio autoimprovidor–heteroperdoador; a vivência do binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação baratrosférica sem-vergonhice–caradurismo; a interação psicopatológica hostilidade reprimida–vergonha; a interação vergonha–consumismo–marketing; as interações conscienciais proporcionando a revisão do sentimento de indignação.

Crescendologia: o crescendo vergonha–autodesconforto–recin.

Trinomiologia: o trinômio culpa–vergonha–escondimento; o trinômio hipocrisia–despudor–má-fé; o trinômio medo de represália–procrastinação–perda do timing da ação.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / heterocrítica; o antagonismo vergonha / autexposição; o antagonismo loc interno / loc externo.

Paradoxologia: o paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão; o paradoxo de a vergonha poder servir de realinhador proexológico.

Politicologia: a política da barganha indecente do cargo público em troca de apoio; a democracia, ainda envergonhando as consciências cosmoéticas; a política da traição despudorada contra os eleitores; a proexocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço evolutivo; a lei de o menos doente assistir ao mais doente.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: o medo de se expor; o medo de passar vergonha em público; a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome de Poliana; a síndrome da dispersão consciencial; a evitação da síndrome de Schadenfreude; a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: o flagrante da cleptomania alheia; a mania de dar desculpas para os erros dos outros; a mania de ignorar o sofrimento alheio; a mania de querer mudar o outro; a mania de subestimar o parapsiquismo alheio.

Mitologia: o mito “essas coisas não acontecem comigo”.

Holotecologia: a apriorismoteca; a bizarroteca; a cinismoteca; a fatoteca; a maturoteca; a parapsicoteca; a psicossomatoteca; a recexoteca; a socioteca; a terapeutecoteca.

Interdisciplinologia: a Vergonhologia; a Aglutinaciologia; a Autodiscernimentologia; a Constrangimentologia; a Heterocritologia; a Holomaturologia; a Ignorantismologia; a Ortointencionologia; a Psicossomatologia; a Recexologia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *cara de pau*; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o envergonhado; o bizarro; o extravagante; o acanhado; o tímido; o socioso; o *fiscal da vida alheia*.

Femininologia: a envergonhada; a bizarra; a extravagante; a acanhada; a tímida; a sociosa; a *fiscal da vida alheia*.

Hominologia: o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens dissimulator*; o *Homo sapiens dissimulatus*; o *Homo sapiens fracassatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens timidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vergonha alheia *nosográfica* = aquela gerando satisfação malévola de superioridade pessoal com o desmerecimento alheio; vergonha alheia *neutra* = aquela presenciada sem autoproveito evolutivo; vergonha alheia *homeostática* = aquela proporcionando aprendizado pelo antiexemplo.

Culturologia: a *cultura alheia*; a *cultura da vergonha do fracasso*; o sentimento de vergonha presente em todas as culturas; a mudança cultural dos costumes; a *cultura do respeito às diferenças*.

Expectativa. A vergonha alheia diz muito de quem sente, pois baseia-se na comparação de padrões, regras e metas com o próprio comportamento, atitude ou aparência.

Aprendizado. Observar o ato inapropriado em outrem serve de alerta para evitar reproduzi-lo.

Assistência. Em alguns casos, quando cabível, a conscin envergonhada, em vez de silenciar ou ridicularizar o outro, deve optar pelo esclarecimento discreto e sincero.

Autofuga. O excesso de preocupação ou incômodo com as imaturidades alheias denota insegurança e falta de autocentramento.

Caracterologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 10 personalidades passíveis de serem alvo da vergonha alheia, para reflexão e exame, expostas aos pesquisadores interessados:

01. **Cantor:** esquecendo a letra da música.
02. **Colaborador:** atacando o outro com *fogo amigo*.
03. **Entrevistado:** mentindo diante das câmeras.
04. **Escritor:** plagiando livro publicado.
05. **Garçom:** derrubando vinho no cliente.
06. **Humorista:** desempenhando papel sem graça com piada ruim fora de contexto.
07. **Pescador:** exagerando os feitos da pescaria.
08. **Político:** manifestando ato falho em público.
09. **Psicanalista:** concluindo ser tudo culpa da mãe.
10. **Publicitário:** explorando o *marketing* anticosmoético.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vergonha alheia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ato falho:** Equivocologia; Neutro.
03. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Chulopensenidade:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Cobrança constrangedora:** Constrangimentologia; Neutro.
06. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
07. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Escrúpulo:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Presente constrangedor:** Constrangimentologia; Neutro.
10. **Rechaçamento egoico:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
11. **Reconhecimento do mérito alheio:** Reconhecimentologia; Homeostático.
12. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Superestimação pontual:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Timidez:** Comunicologia; Nosográfico.
15. **Vergonha da autopenalidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

**AO TESTEMUNHAR AS IMATURIDADES DE OUTREM, NÃO
CABEM O AUTASSÉDIO OU A IRRITAÇÃO. O MELHOR
A FAZER É REFLETIR SOBRE A VERGONHA ALHEIA
SENTIDA, PROCURANDO NÃO IMITAR O OCORRIDO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já sentiu vergonha alheia? Em quais ocasiões? Como agiu?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguar; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 233.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 89.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 72, 1.804 e 2.003.

Webgrafia Específica:

1. **Sauerbronn, João Felipe Rammelt;** **Ayrosa, Eduardo André Teixeira;** & **Barros, Denise Franca;** *O Consumidor Envergonhado – Reflexões sobre o Sentimento de Vergonha no Marketing*; Cad. EBAPRE.BR; Vol. 3; N. 2; Rio de Janeiro, Julho, 2005; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-3951200500020009>; acesso em 19.01.20.

C. N.